

www.champagnat.org

Novidades

09/03/2010: Santa María dos Andes: Experiências maristas de crescimento e de vitalidade carismática

08/03/2010: Blog Marista: Uma mulher marista de coração e por vocação (Ir. Pau Fornells)

08/03/2010: Irmão falecido: Bede (Basil Henry) Yates - Sydney

08/03/2010: O Irmão Crisanto e seus 67 companheiros mártires

07/03/2010: Admissão ao Noviciado na Província Brasil Centro-Norte

06/03/2010: Espanha - I Jornada sobre os Direitos da Criança

05/03/2010: Assembleia discute o Brasil Marista

05/03/2010: Experiência de formação conjunta em Les Avellanes

04/03/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 248

04/03/2010: Irmão falecido: George Kopper (United States)

04/03/2010: Difusão e aprofundamento do documento "Em torno da mesma mesa"

03/03/2010: Brasil - I Encontro Nacional de Multiplicadores do MChFM

03/03/2010: Irmãos falecidos: Vito Aresto (Estados Unidos); Vianney (Denis Gordon) Dignam - Sydney

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 95 - Ano II - 9 de março de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edita:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

"Em torno da mesma mesa"

Difusão e aprofundamento do documento

O Secretariado dos Leigos, em seu compromisso de ajudar a difundir e a aprofundar o novo documento EM TORNO DA MESMA MESA – A vocação dos leigos maristas de Champagnat, enviou a todas as Unidades administrativas do Instituto algumas pistas para os Irmãos e leigos responsáveis por sua difusão, bem como dois subsídios para assimilar o mesmo.

Em primeiro lugar, foi editado um documento em PDF, intitulado Pinceladas de vida marista leiga: uma coleção de testemunhos dos 92 leigos e leigas que contribuíram com seus relatos para encarnar a vida marista leiga em torno da mesma mesa. Obedecendo ao mesmo esquema de capítulos e parágrafos do documento anterior, "Pinceladas" procura colocar em evidência que a vocação marista leiga não é uma teoria escrita mas uma vida que já existe, e em abundância. Os vários testemunhos, procedentes de sensibilidades culturais tão diferentes, mostram a riqueza da diversidade marista leiga e de sua forte unidade, em torno ao carisma de são Marcelino Champagnat, enquanto também ajudam a aprofundar os diferentes conceitos de Em torno da mesma mesa, a partir da práxis cotidiana. O Secretariado Ampliado dos Leigos, com a ajuda eficaz de nosso webmaster Luiz da Rosa, é o autor desse subsídio, publicado nas quatro línguas oficiais do Instituto. Quem desejar pode encontrá-lo diretamente no site do Instituto: www.champagnat.org.

O Ir. Pau Fornells e o Ir. Daniel Martín (América Central) confeccionaram também um power- point sobre as principais ideias de

PINCELADAS DE VIDA MARISTA LEIGA



Para aprofundar o documento
EM TORNO DA MESMA MESA
A vocação dos leigos maristas de Champagnat

Secretariado Ampliado dos Leigos
Roma, 8 de dezembro de 2009

cada capítulo do "Em torno da mesma mesa". Pode servir para apresentar cada um dos capítulos, antes de um estudo pessoal ou grupal. Igualmente, pode ser baixado diretamente a partir dos links abaixo, numa versão para o Office 2003 (muito mais pesado) e outra para o Office 2007.

Desejamos receber, no Secretariado dos Leigos, todos os materiais que vão criando para uma melhor difusão e compreensão do documento. Para além das diferentes línguas e sensibilidades, certamente constituirão grande riqueza para as demais Províncias. Muita coragem nesse trabalho de sensibilização e de formação para a vocação marista leiga!

Província da Nigéria

Assembleia sobre o XXI Capítulo Geral



Após viver os momentos ricos e cheios de graça do 21º Capítulo geral, e conhecendo os apelos fundamentais lançados durante o evento, o provincial decidiu convocar uma assembleia provincial para sensibilizar os irmãos sobre a necessidade de responder prontamente ao chamado radical à conversão do coração e da mente.

Ao longo da assembleia, os irmãos

refletiram, rezaram e resolveram abraçar o apelo à CONVERSÃO, que está relacionado à nossa consagração e à maneira de sermos religiosos maristas, e compreende:

- 1) Intensificar nossa vida de oração, pessoal e comunitariamente.
- 2) Melhorar nosso relacionamento humano entre irmãos e com os leigos maristas.
- 3) Adotar atitudes evangélicas no uso dos bens materiais.

4) Estar prontos a partir em missão dentro ou fora da Nigéria.

5) Tornar a criança uma vez mais o centro do nosso apostolado.

6) Enfatizar a verdadeira identidade do leigo marista, principalmente daquele que vive a espiritualidade e o carisma de são Marcelino Champagnat.

Os participantes da assembleia voltaram para casa entusiasmados com os apelos do 21º Capítulo geral e decidiram manter viva, nos próximos 8 anos, a chama acesa pelo Capítulo.

Decidiram também adotar as exigências do apelo para mudar o coração, no modo de viver nossa consagração, missão e relação com os leigos maristas.

Finalmente, se o Senhor não construir a casa, os trabalhadores trabalham em vão (Sal 127).



Província Brasil Centro-Norte

Admissão ao noviciado

No dia 2 de fevereiro, festa da Apresentação do Senhor, aconteceu a admissão ao noviciado de Charles Amorim de Mendonça, Edigar Barraqui e Fabrício Alves da Cruz no noviciado Nossa Senhora da Assunção, da Província Marista Brasil Centro-Norte.

A celebração de admissão foi marcada pela simplicidade e pelo clima orante e fraterno que contagiou o ambiente. Estavam presentes os Irmãos das

Comunidades Maristas da Maraponga e de Aracati. As orações dos Irmãos, das Religiosas, dos amigos e dos fiéis das comunidades eclesiais presentes, trouxeram ânimo para a singular e profunda experiência humana com Deus destes jovens maristas.

O momento mais forte e intenso da celebração aconteceu na entrega das Constituições que foi dada pelo Irmão Salatiel Franciscano do Amaral, a pedido do Irmão Wellington Mousinho de

Medeiros, Superior Provincial. Nesse gesto, o Irmão Wellington, agradecido, recordava o momento de sua admissão ao noviciado, quando recebia as Constituições pelas mãos do Irmão Salatiel, seu Provincial na época.

Os noviços agradecem a Deus por tê-los conduzido até aqui, e rogam que seu Espírito fale em seus corações como falou a Maria e a Champagnat, e os conduza para mais perto de Jesus.



Presença marista junto à população

A vida no Haiti, quando o terremoto fica para trás

Transcorreu mais de um mês, desde o terrível terremoto que abalou Haiti. Pouco a pouco, a vida tenta normalizar-se, mas as consequências da catástrofe são muito sérias. Os Irmãos, que estão fazendo um grande trabalho entre o povo, reservaram um momento para enviar mais notícias a Roma: "As comunicações telefônicas e por via internet resultaram difíceis, a partir de Latibolière. Mas, hoje, retornou a internet e vi com surpresa sua mensagem. Os Irmãos estão bem, mas o povo sofre muito". Assim o Ir. Antonio Cavazos inicia sua narrativa. Oferece-nos, em seguida, uma breve informação, nestes termos:

"Já iniciamos as aulas para todos os alunos. A escola esteve fechada durante um mês. Depois que um engenheiro local revisou as estruturas, foi possível reabrir as portas e isso ocorreu, há duas semanas. Os alunos, não acostumados a terremotos, estão muito assustados. Apareceram mais alunos do que tínhamos antes do desastre, porque vieram abandonando Porto Príncipe. Temos alunos em excesso. As famílias não poderão pagar suas mensalidades, nos próximos meses, porque precisam alimentar e cuidar de pessoas que pediram hospedagem, fugindo de Porto Príncipe.

Algumas casas que ficaram em pé e que já eram pequenas e reduzidas para sete membros de uma família, receberam mais dez. Todas as casas se tornaram dormitórios. Há casas muito deterioradas e começamos a reformá-las com alguma ajuda que nos chega. Conseguimos comprar cimento e material de construção. Calculo que deverei pedir 500 sacos de cimento e uns 10 cami-

nhões de areia para as construções. Nossos alunos maiores visitaram as casas e registraram os estragos; dessa maneira, com eles nos multiplicamos para chegar a todos.

Existe uma grande preocupação em garantir a comida. Estamos comprando arroz, alimento costumeiro aqui, para reparti-lo pelas casas que estão com excesso de moradores. Já distribuímos 20 sacos e deveremos repartir outros 30. Não temos ideia de quando vai terminar este drama. De nossa parte, damos todo o apoio possível e fazemos questão de servir o povo.

Porto Príncipe recebe ajuda de todas as partes, mas envia muita gente para o interior sem recursos, sem nada. No sábado passado, chegaram uns 12.000 à cidade de Jérémie, onde temos o Postulado. Procuram onde viver, algo para comer e emprego. Muitos são jovens que estudavam nas universidades do país e agora estão sem aula. Procuramos ajudá-los o mais possível, reanimá-los e acender a esperança.



As famílias são hospitaleiras; abriram suas casas, já muito pequenas para quem nelas morava, de modo que, com muito aperto, possam dar abrigo aos que vêm, seja a rés-do-chão ou num canto qualquer. São poucas as famílias que não tiveram algum morto, em Porto Príncipe. Se antes faltava comida, agora, muito mais. Vamos reunirmos com essas pessoas, especialmente com os jovens, para ver o que fazer... para animar, abrir algumas oficinas, encontrar trabalho... Veremos."



Trabalhos de reestruturação de L'Hermitage



O Irmão Crisanto e seus 67 companheiros mártires

Mártires da perseguição da Espanha, de 1936 a 1939

Um novo documento, colocado em nosso site WEB, apresenta um grupo de 68 mártires, vítimas da perseguição que se abateu sobre a Igreja da Espanha, de 1936 a 1939. O Irmão Crisanto dá o nome a esta causa que engloba 66 Irmãos e dois leigos.

É sem dúvida o grupo mais numeroso e mais representativo de nossos mártires da Espanha. Mostra como a perseguição causava estragos em toda a região dominada pelos republicanos. Nossas comunidades de Barcelona, de Madrid, de Toledo, de Málaga, Valência, Badajoz, e também as pequenas cidades ou vilas como Las Avellanas, Vich, Torrelaguna, Chinchon, Barruelo, Cabezon de la Sal, Denia, Arceniega, todas tiveram mártires.

Cada uma dessas comunidades é apresentada em poucas páginas, o que torna a leitura fácil. Entretanto, essas páginas são densas e nos colocam

diante de mártires muitas vezes bem simpáticos; eles fazem brotar em nós um sentido de altivez em relação à nossa Família que produziu tais Irmãos. Sua doação, que vai até o extremo da fidelidade e do amor, convida a sermos também nós mais generosos no dom de nossa vida e no dinamismo apostólico.

Esses Irmãos são pouco conhecidos, eles que fazem parte do tesouro espiritual de nossa Família. Ler, mesmo poucas páginas por dia, permitir-nos-ia descobrir homens notáveis pela sua audácia apostólica, homens – nesses anos de perseguição – acuados e perseguidos como animais, pelo simples fato de serem homens de Deus e educadores da juventude. No grupo há grandes diretores, formadores integralmente devotados a seus jovens, como também Irmãos cozinheiros ou ocupados com trabalhos manuais: carpinteiros, pedreiros, cultivadores do campo e encarregados de animais.

Entre nossas causas, este grupo é, de momento, o mais próximo de uma possível beatificação. A 'positio', documental que comprova seu martírio, foi depositada na Congregação para as Causas dos Santos, no dia 7 de dezembro de 2001. É bastante realista esperar pela beatificação antes de 2015.

Mas uma beatificação pode não valer tanto quanto uma boa leitura da vida deles. Vale mais termos nossos mártires no coração do que tê-los sobre os altares, se este acontecimento não conduzir à imitação. Por isso, esse documento sobre o grupo do Irmão Crisanto é um convite a assimilarmos os tesouros que são nossos pela leitura, pela estima, a imitação e a oração. Então sim, pode-se desejar que a Igreja os glorifique: terão seu lugar no culto da Igreja, quando encontrarem primeiro um lugar em nossa família. Eles são verdadeiros mártires; cabe a nós aproximar-nos da santidade deles.



Jornada sobre os Direitos da Criança

Instituto de Estudos Maristas (IEM) de Salamanca

O Instituto de Estudos Maristas (IEM), por ocasião dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e dos 20 da Convenção sobre os Direitos da Criança, organiza a I Jornada sobre os direitos da criança com o objetivo de conhecer melhor, refletir, conscientizar, convocar em favor da infância e de realizar propostas sobre o

tema. A convenção significou um antes e um depois para todos. Entretanto, a realidade de milhões de meninos e meninas é solidão, falta de proteção, isolamento, exploração, desrespeito e ignorância, ainda que sejam titulares, de modo intransferível, dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Continuam sendo considerados como

alvos de assistência ou destinatários de direitos, concedidos como favor.

O Instituto de Estudos Maristas, a Escola Universitária Luís Vives e a Pontifícia Universidade de Salamanca, unem-se ao aniversário e ao clamor reivindicativo em favor dos direitos da infância com esta proposta formativa.

